

<b>MEMÓRIA DA 09ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO (CTMH) - GESTÃO 2025-2027</b>				
<b>DATA:</b> 26/01/2026		<b>HORÁRIO:</b> 14h	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams	
<b>LISTA DE PRESENÇA</b>				
<b>Titular Suplente</b>	<b>Entidade</b>	<b>Nome</b>		<b>Presente Justificado Ausente</b>
<b>ESTADO</b>				
1	Titular	SP Águas	Rafael Grinberg Chasles	Presente
	Suplente	SP Águas	Rafael Antônio Leite Alves	Ausente
2	Titular	CETESB	Lilian Barrella Peres	Presente
	Suplente	CETESB	Beatriz Durazzo Ruiz	Presente
3	Titular	SEMIL	Larissa Fernanda de C. Silva	Ausente
			Bruno Franco de Souza	Justificado
	Suplente	DER	Melina Amorin dos Santos	Presente
			Angela Maria Rosa	Ausente
4	Titular	Secretaria da Agricultura	Marcelo Raso F. Borges	Ausente
			Alexandre Coutinho Duboc	Presente
	Suplente	Secretaria da Saúde	Paulo Alberto T. Ugolini	Presente
			Arnaldo Mauro Elmec	Ausente
5	Titular	ARSESP	Itamar A. de Oliveira	Presente
	Suplente	IPT	Marcela Maciel Araujo	Ausente
			Alessandra Corsi	Ausente
<b>MUNICÍPIOS</b>				
1	Titular	Mogi das Cruzes	Gabriel Souza Alves	Ausente
	Suplente		Gabriela Almeida dos Santos Chrispino	Ausente
2	Titular	São Bernardo do Campo	Márcio Anderson Kontopp	Presente
	Suplente		Maria Luiza D. Bones Silva	Ausente
3	Titular	Carapicuíba	-	-
	Suplente	-	-	-
4	Titular	Cotia	José P. Pires Domingues	Ausente
	Suplente	São Paulo	Larissa Santis Candro	Ausente
			Maíra Fernandes Silva	Presente
5	Titular	Poá	Kleber Silva	Ausente
	Suplente	-	-	-
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>				
1	Titular	CIESP - São	Ricardo Saad	Presente

MEMÓRIA DA 09ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO (CTMH) - GESTÃO 2025-2027				
		Bernardo do Campo		
	Suplente	-	-	-
2	Titular	ABCON SINDCON	Dário Júlio Silveira Peçanha	Justificado
	Suplente	ABCON SINDCON	Dirlene Palma Gomes	Ausente
3	Titular	UFABC	Renata Moreira	Justificado
	Suplente	UFABC	Larissa Ciccotti Freire	Presente
4	Titular	USCS	Marta Angela Marcondes	Ausente
	Suplente	-	-	-
5	Titular	APGAM	Carla Geanfrancisco Falasca	Ausente
	Suplente	-	-	-
CONVIDADOS				
		Entidade	Nome	
1	Sec. Exec.	FABHAT	Josiane Gonzaga	Presente
2	Sec. Exec.	FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	Presente
3	Sec. Exec.	FABHAT	Beatriz Vilera	Presente
4		SP Águas	Corina Alves Rodrigues Seródio	Presente
5		ABCON SINDCON	Aurildo Xavier dos Santos	Presente
			Carina Valverde Cortez	Presente
			Priscilla da Costa Lima	Presente

#### PAUTA

1. Aprovação da memória da 08ª reunião, realizada em 01/12/2025;
2. Apresentação de lista dos projetos FEHIDRO relacionados ao MH e Eventos Extremos a fim de estabelecer rotina de análise de implementação prevista no Plano de Trabalho;
3. Comunicação da gestão da demanda e economia de uso de água;
4. Discussão sobre os dados utilizados nos boletins de monitoramento hidrológico concentrados no drive compartilhado.

#### 1. Aprovação da memória da 08ª Reunião.

Memória da 08ª reunião, realizada em 01/12/2025, aprovada sem considerações.

#### 2. Apresentação de lista dos projetos FEHIDRO relacionados ao MH e Eventos Extremos a fim de estabelecer rotina de análise de implementação prevista no Plano de Trabalho.

Rafael Chasles (SP Águas), coordenador da Câmara Técnica (CT), iniciou sua fala desejando um bom ano de trabalho a todos, ressaltando que, apesar das chuvas recorrentes nas últimas semanas, ainda persistem os impactos da crise hídrica. Informou que os reservatórios permanecem em torno de 20% de sua capacidade, volume ainda insuficiente para a normalização da situação hídrica no Estado de São Paulo.

Dando início às discussões da pauta, Josiane Gonzaga (FABHAT) apresentou, de forma breve, os projetos FEHIDRO relacionados ao monitoramento hidrológico e a eventos extremos, desenvolvidos ao longo dos últimos dez anos (2015 a 2025). Destacou que a apresentação será encaminhada a todos os representantes e que, para melhor dinâmica da reunião, não seriam detalhados individualmente os projetos, tratando-se de uma visão geral, com foco nos projetos já concluídos no período mencionado.

Após a apresentação, Ricardo Saad (CIESP – São Bernardo do Campo) questionou a importância de incluir os percentuais de execução e a previsão de conclusão dos projetos atualmente em andamento. Complementando a discussão, Lilian Peres (CETESB) mencionou o projeto recentemente concluído pela CETESB, intitulado “Avaliação da presença de poluentes orgânicos persistentes (POPs) e metais pesados nas águas, sedimentos e organismos aquáticos da UGRHI-06”, o qual não constou na apresentação.

Lilian informou ainda que a CETESB está à disposição para apresentar o referido projeto ao Comitê, colocando-o à disposição da CTMH. Em resposta, Josiane Gonzaga comprometeu-se a incluir o projeto na apresentação antes de seu envio aos membros.

Na sequência, Beatriz Vilera (FABHAT) sugeriu dois projetos para possível apresentação no Comitê, envolvendo todas as câmaras técnicas: o projeto do CONDEMAT, “Estudos para identificação da disponibilidade hídrica subterrânea com vistas à redução da demanda superficial hortifrutigranjeira da APRM-ATC”, e o projeto da FUNDAG, “Implantação de monitoramento agrometeorológico e estudos climáticos para subsidiar o monitoramento da água de superfície na Área de Proteção e Recuperação de Mananciais do Alto Tietê/Cabeceiras – APRM-ATC, UGRHI 06”.

Com a concordância de todos os presentes, ficou definido que os tomadores dos projetos citados serão contatados para possível apresentação ao Comitê AT. Ficou também acordado que Josiane Gonzaga será responsável por transpor a apresentação para uma planilha, com o objetivo de auxiliar no controle e acompanhamento dos projetos pelos membros da Câmara Técnica.

### **3. Comunicação da gestão da demanda e economia de uso de água.**

Beatriz Vilera (FABHAT) apresentou aos membros da Câmara Técnica a Deliberação CBH-AT nº 17, de 12 de dezembro de 2014, que aprova a proposta de ações voltadas à gestão da demanda. O documento tem como foco a comunicação sobre a necessidade de redução da demanda hídrica, abrangendo diferentes frentes, como os setores industrial e acadêmico.

Ressaltou que muitas das ações previstas já vinham sendo executadas pelas próprias companhias de saneamento, com destaque para a SABESP, principal operadora de saneamento da Bacia do Alto Tietê. No entanto, considerando o papel do Comitê em propor ações e soluções, a deliberação foi elaborada com o objetivo de orientar propostas direcionadas a órgãos do Governo do Estado, prefeituras, órgãos gestores e conselhos.

Na sequência, Beatriz relatou que, durante a última Plenária de 2025, Cristiane Cortez (FECOMERCIO) questionou a existência de ações ou recomendações por parte do próprio Comitê relacionadas à gestão da demanda. Na ocasião, foi informado que não havia iniciativas em andamento, mas que o tema seria encaminhado para discussão no âmbito da CTMH. Em razão disso, o assunto foi incluído na pauta da presente reunião, ficando aberto para debate sobre a possibilidade de a CTMH demandar, desenvolver ou propor algum documento ou encaminhamento sobre o tema.

Lilian Barrella Peres (CETESB) e Itamar (ARSESP) manifestaram o entendimento de que a gestão da demanda está mais diretamente relacionada à Câmara Técnica de Planejamento (CTPG), cabendo à CTMH o papel de subsidiar as discussões com dados de água bruta e informações hidrometeorológicas, não sendo sua atribuição a coordenação de ações operacionais ou de comunicação. O coordenador da CTMH corroborou o posicionamento, destacando tratar-se de uma atuação integrada entre as câmaras técnicas envolvidas, e reafirmou o compromisso da CTMH em subsidiar, com informações de qualidade, as discussões no âmbito da CTPG.

Seguindo a discussão, Itamar solicitou a palavra e alertou que a atual crise hídrica apresenta elevado potencial de conflitos de uso, possivelmente mais crítico do que o observado na Bacia do Alto Tietê durante a crise de 2014/2015. Destacou ainda que a Bacia do Paraíba do Sul, que atualmente contribui com vazões da ordem de 7,5 a 8,0 m<sup>3</sup>/s para o Sistema Cantareira, também enfrenta risco de declaração de escassez hídrica pelo órgão outorgante nacional, sendo incertos os desdobramentos de uma eventual formalização dessa condição.

Itamar complementou que o papel da CTMH poderia ser o de compreender esse contexto de forma antecipada, de modo a identificar potenciais conflitos de uso que poderão ocorrer, subsidiando o Comitê como um todo. Ressaltou que a CTMH possui função fundamental na mitigação desses conflitos à medida que o cenário de escassez se agrava.

Por fim, Rafael Chasles (SP Águas) comprometeu-se a convidar, para a próxima reunião, um representante da SP Águas para apresentar o novo sistema de despacho que está sendo desenvolvido para o PCJ/Cantareira, o qual utiliza diferentes cenários de previsão do tempo.

Por fim, ficou registrado em pauta que os temas relacionados à gestão de conflitos e à gestão de riscos deverão ser encaminhados para discussão em Plenária.

#### **4. Discussão sobre os dados utilizados nos boletins de monitoramento hidrológico concentrados no drive compartilhado.**

Considerando que Rafael Chasles (SP Águas) não esteve presente na última reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CTMH), Josiane Gonzaga (FABHAT) esclareceu que, naquela ocasião, foi realizada uma discussão sobre a elaboração do boletim, conduzida pela coordenadora adjunta Renata Moreira (UFABC). Foram apresentados pontos relevantes a partir dos boletins dos Comitês PCJ e Alto Tietê, ressaltando-se, contudo, que a discussão teve caráter explicativo, sem encaminhamentos decisórios.

Na atual reunião, foi discutido que os boletins eram emitidos mensalmente, mas existe a possibilidade de diferentes frequências (semanal, mensal, anual) conforme a disponibilidade dos dados, sendo sugerido separar boletins por tipo de informação (hidrometeorológicos, mananciais, exutórios).

Foi informado que os boletins atualmente são emitidos com periodicidade mensal, porém foi levantada a possibilidade de adoção de diferentes frequências (semanal, mensal ou anual), conforme a disponibilidade dos dados. Atualmente, os boletins são separados por tipo de informação, como dados hidrometeorológicos, informações de mananciais e dados dos exutórios.

Lilian Barrella Peres destacou que o boletim do Comitê do Alto Tietê integra informações de quantidade e qualidade da água, tendo em vista que os dados de vazão e de concentração de DBO são utilizados para calcular o indicador de carga orgânica nos exutórios. Explicou que, assim como o boletim do PCJ, a sua estrutura também contempla dados hidrometeorológicos e informações de quantidade e qualidade das águas dos mananciais.

Na sequência, Itamar apresentou o boletim semanal do Comitê Interagências (ARSESP e SP Águas), ressaltando que este é voltado principalmente para aspectos de quantidade e abastecimento. Sugeriu, assim, que o boletim da CTMH tenha caráter complementar, integrando dados de quantidade e qualidade, de modo a evitar sobreposição de esforços.

Rafael Chasles pontuou que o modelo atual de boletim mensal em formato PDF pode estar defasado, propondo a automatização do processo, com integração de dados em tempo real e possibilidade de personalização, utilizando sistemas como o CINPA e o SIB, além da correlação de informações provenientes de diferentes órgãos.

Antes de qualquer definição, Beatriz Vilera (FABHAT) ressaltou que já existe o boletim da Sala de Situação da SP Águas, com foco predominante em dados de quantidade. Em complemento, Itamar mencionou a existência de boletins semanais mais específicos para o período de crise, que não possuem caráter contínuo. Destacou-se, portanto, a importância de otimizar tempo e esforços, de forma que o boletim do Comitê seja efetivamente útil, tendo como foco principal a integração de informações de quantidade e qualidade da água, considerando que a CETESB já disponibiliza dados de qualidade em formatos e periodicidades específicos.

Ao final, ficou acordado que os participantes irão analisar os materiais existentes, inserir as informações no drive compartilhado e retomar a discussão na próxima reunião, visando à definição da periodicidade, do conteúdo e do público-alvo do boletim da CTMH.

## 5. Encaminhamentos.

- A próxima reunião será realizada no dia 23/02/2026, às 14h;
- Nessa reunião, definições do novo boletim de monitoramento e apresentação do novo sistema de despacho que está sendo desenvolvido, pela SP Águas, para o PCJ/Cantareira;
- Encaminhar apresentação sobre os projetos FEHIDRO, assim como uma planilha para controle;
- Encaminhar boletim de monitoramento do SP Águas;
- Confirmar datas de apresentação dos projetos FEHIDRO selecionados.